

Mindelo, 25 de Abril de 2002

SESSÃO TÉCNICA I

“A INTERNET E AS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO”

- . Regulação – acesso/serviço universal, tarifa, massificação do acesso à Internet
- . Convergência e sociedade de informação
- . Conclusões e recomendações

MODERADOR : ANGOLA
RELATOR : MOÇAMBIQUE

LOCAL: Hotel Porto Grande

O Grupo de trabalho, após ter ouvido as experiências de cada país representado, concluiu no sentido de:

- Considerar importante que os reguladores estabeleçam planos e metas para a prossecução dos objectivos da universalização dos serviços de telecomunicações, incluindo a telefonia e a Internet;
 - Recomendar que se dê prioridade à utilização de telecentros, ciber-cafés, bibliotecas, balcões de correios e escolas como pontos de acessos por excelência das populações e pequenas empresas a serviços suportados pelas novas TIC's;
 - Considerar importante a intensificação de troca permanente de informação entre técnicos da CPLP no domínio das experiências levadas a cabo nos seus respectivos países;
 - Considerar necessária a criação de bancos de dados e análise dos conteúdos dentro da Comunidade, sobretudo na área científica/educacional;
 - Considerar importante a obtenção de informação mais detalhada e sistematizada quanto às experiências levadas a cabo pelos correios do Brasil e de Portugal na promoção ao acesso e utilização de serviços viabilizados pelas TIC's;
 - Considerar que o acesso à Internet deve ser massificado devendo, para o efeito, os reguladores estabelecerem, por um lado, normas que permitam a utilização de back-bone como plataforma de acesso alternativo e, por outro, políticas adequadas de preços;
-

- Considerar que a estratégia e o plano de acção de Istambul podem contribuir para a diminuição do fosso digital 'que divide os países, devendo primeiro começar dentro de cada País e depois entre a Comunidade da CPLP.

PARTICIPANTES:

ANGOLA

- Dr. João Manuel Raposo Beirão, Director-Geral do Instituto Angolano das Comunicações (INACOM)

BRASIL

- Dr. José Avando Souza Sales, Chefe de Gabinete da Secretaria Executiva, Ministério das Comunicações
- Dra. Marília Gomilde Mochel, Assessora Internacional, ANATEL

CABO VERDE

- Eng. David Gomes, Administrador da Agência de Regulação Multisectorial (ARM)

GUINÉ-BISSAU

MOÇAMBIQUE

- Eng. Francisco Chate, Membro da Direcção da Autoridade Reguladora das Comunicações do Instituto Nacional das Comunicações

PORTUGAL

- Prof. João Confraria, Administrador da ANACOM

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

- Dr. António Quintas do Espírito Santo, Director da Empresa dos Correios

TIMOR LESTE



Mindelo, 25 de Abril de 2002

SESSÃO TÉCNICA II

- . Regulação (Concorrência, e-comércio, correio híbrido, ...)
- . Novos desafios
- . Conclusões e recomendações

MODERADOR : CABO VERDE

RELATOR : BRASIL

LOCAL: Enapor

No dia 25 de Abril de 2002, na Cidade de Mindelo – S. Vicente, como parte da Agenda dos Trabalhos do VI Encontro Ministerial e de Administrações de Correios e Telecomunicações da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP), os representantes dos países membros reuniram para discutir a pauta dos assuntos com o objectivo de apresentar recomendações à Declaração do Mindelo.

Após a apresentação de cada representante sobre a realidade postal dos seus respectivos países, foram apresentadas as seguintes recomendações:

- Recomendar aos países membros da CPLP uma maior e melhor atenção ao Sector Postal, em todas as suas vertentes;
 - Recomendar uma maior cooperação e intercâmbio de informação entre os países membros da CPLP, no sentido da montagem de uma estrutura regulatória adequada às realidades administrativa e política de cada país;
 - Recomendar a criação do Grupo de Trabalho do Sector Postal (GTP-CPLP), coordenado pela ANACOM (Portugal) e o Ministério das Comunicações do Brasil para, em conjunto com os restantes países, definirem as bases e as áreas de cooperação, efectivando assim as actividades previstas no Termo de Cooperação Técnica no Campo Postal, assinado pelos membros no encontro de Salvador;
-

- Recomendar uma maior cooperação e intercâmbio entre os países membros da CPLP com vista à absorção de novas tecnologias no Sector Postal, objectivando preparar os correios para os desafios futuros dentro do mercado altamente concorrencial.

PARTICIPANTES:

ANGOLA

- Dr. Vasco Leitão Francisco Pedro, Assessor do Ministro para a Área Postal

BRASIL

- Dr. José Valfrâmio Medeiros de Oliveira, Assessor Especial, Ministério das Comunicações, Secretaria de Serviços Postais

CABO VERDE

- Dra. Dulce Fonseca Fernandes, Administradora Operacional dos Correios de Cabo Verde, SA
- Sr. Adelino Lopes Silva, Chefe do Gabinete de Auditoria e Inspeção dos CCV
- Sr. Amândio Barbosa Vicente, Chefe do Gabinete de Planeamento dos CCV

GUINÉ-BISSAU

- Sr. Mamadú Alin Djalô, Director-Geral dos Correios

MOÇAMBIQUE

- Dra. Ema Maria Santos Chicoco, Chefe do Departamento das Comunicações, Ministério dos Transportes e Comunicações

PORTUGAL

- Dr. Luis Filipe Menezes, Presidente do Conselho de Administração da ANACOM

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

- Dr. António Quintas do Espírito Santo, Director-Geral dos Correios

TIMOR LESTE

- Sr. Sancho Saldanha, Supervisor de Expedição
-

Mindelo, 25 de Abril de 2002

SESSÃO TÉCNICA III

“COOPERAÇÃO ENTRE OS PAÍSES DA CPLP”

- . Balanço da cooperação nos domínios postal e das telecomunicações
- . Conferência dos Plenipotenciários (PP-02) da UIT em Marrakech, Marrocos
- . Conclusões e recomendações

MODERADOR : PORTUGAL

RELATOR : GUINÉ-BISSAU

LOCAL: Gabinete do Governo

No quadro do VI Encontro Ministerial e de Administrações dos Correios e Telecomunicações da CPLP, realizou-se no dia 25 de Abril de 2002, em Mindelo, a sessão técnica relativa à problemática da cooperação entre os países da CPLP que contou com a presença dos seguintes países:

- Angola
- Brasil
- Cabo Verde
- Guiné-Bissau
- Portugal
- São Tomé e Príncipe
- Timor Leste

Foi feito o balanço da cooperação nos domínios postal e das telecomunicações, tendo-se concluído que, em termos de acções concretas, a mesma não tem tido os resultados desejáveis.

Considerou-se necessário agir com realismo na fixação de objectivos e na programação de acções específicas a desenvolver entre os Encontros anuais de alto nível, optando pela definição de projectos estruturantes e enquadradores.

Neste contexto, e tendo em conta a importância quer da troca de experiências quer da formação propriamente dita, foi considerado desejável agir por três vias:

1º Identificar projectos já definidos e em fase de execução, susceptíveis de serem estendidos à generalidade das administrações/reguladores sectoriais dos países da CPLP – a título exemplificativo, foi referido o programa de acção da AICEP, que cobre aspectos importantes, nomeadamente na área postal;

2º Agendar para o final de Junho ou início de Julho o seminário técnico a ter lugar em Luanda, cujo financiamento por parte da CPLP está já garantido, de acordo com informação veiculada pela ANATEL. O projecto de agenda deste seminário, oportunamente preparado, servirá de base ao trabalho a ser subsequentemente desenvolvido pelo INACOM com vista à sua realização;

3º Preparar duas acções de formação com a duração de cerca de uma semana cada, a realizar em Lisboa no 4º trimestre de 2002 e no 1º trimestre de 2003 e a serem ministradas pela ANACOM e pela ANATEL, sobre os seguintes temas – técnicas de regulação de preços (telecomunicações e correios) e regime de interligação (especialmente dirigida à área das telecomunicações). O agendamento destas acções será oportunamente promovido por iniciativa da ANACOM em ligação com as demais administrações/reguladores.

Foram ainda trocadas informações sobre a preparação da próxima Conferência de Plenipotenciários da UIT (PP02), a realizar em Marrocos em Setembro/Outubro de 2002, nomeadamente no tocante às candidaturas de países da CPLP, tendo igualmente sido equacionadas formas de apoio recíproco no seio das organizações internacionais sectoriais, como a UIT e a UPU.

A Moderadora

O Relator

/Dra. Fátima Aragão Botelho/
Directora do Gabinete de Comunicação e
Relações Externas da ANACOM

/Dr. Joaquim João Albino/
PCA do Instituto das Comunicações da
Guiné-Bissau - ICGB

PARTICIPANTES

ANGOLA

- Eng. Domingos Oliveira, Instituto Angolano das Comunicações (INACOM)

BRASIL

- Dra. Marília Mochel, Assessoria Internacional da ANATEL
-

CABO VERDE

- Dr. Cláudio Ramos Duarte, Director-Geral de Estudos e Planeamento do Ministério das Infraestruturas e Transportes

GUINÉ-BISSAU

- Dr. Joaquim João Albino, Presidente do Conselho de Administração do Instituto das Comunicações da Guiné-Bissau (ICGB)

PORTUGAL

- Dra. Fátima Aragão Botelho, Directora do Gabinete de Comunicação e Relações Externas da ANACOM

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

- Dr. António Espírito Santo, Assessor do Ministro das Infraestruturas e Recursos Naturais e Presidente da Empresa dos Correios de S. Tomé e Príncipe

TIMOR LESTE

- Dr. Ovídio Amaral, Ministro dos Transportes e Comunicações
-

CONSIDERANDO QUE OS PAÍSES MEMBROS DA CPLP DEVERÃO:

1. Continuar a promover regularmente encontros multilaterais de alto nível, para reflexão conjunta sobre temas de interesse comum e coordenação das suas actividades;
2. Organizar regularmente seminários técnicos ou outras acções específicas de cooperação técnica entre as respectivas Administrações e/ou órgãos reguladores;
3. Articular as suas posições nas organizações internacionais do sector, como a União Internacional das Telecomunicações (UIT) e a União Postal Universal (UPU), em matérias de interesse comum, tendo em conta as orientações definidas no âmbito das organizações regionais em que estão inseridos;
4. Assumir posições articuladas nessas organizações no que diz respeito à defesa e expansão da língua portuguesa;
5. Apoiar o desenvolvimento de projectos susceptíveis de serem promovidos por essas organizações em relação a um ou mais países;
6. Dar especial atenção à criação de bancos de dados e análises dos conteúdos dentro da CPLP, sobretudo na área científica/educacional;

RELATIVAMENTE ÀS POLÍTICAS DE COMUNICAÇÕES:

1. Criar ou reforçar a autonomia dos órgãos de regulação do sector das comunicações, por forma a responderem aos desafios que se lhes impõem, conforme se trate de países em que tais órgãos ainda não foram instituídos ou em que, tendo-o sido, não assumem características de autonomia e independência;
2. Introduzir ou desenvolver processos de licenciamento de serviços envolvendo diversas tecnologias, segundo o princípio da neutralidade tecnológica;
3. Conceder especial atenção ao papel das Administrações e/ou órgãos reguladores nas questões relacionadas com o acesso e a prestação do serviço universal;
4. Criar ou desenvolver quadros legais adequados para a prestação dos serviços postais, em condições de eficiência, ou de eficiência acrescentada, face nomeadamente aos novos desafios da sociedade de informação;

AS DELEGAÇÕES ACORDARAM:

1. Saudar o Governo de Cabo Verde pela iniciativa e pela excelente organização deste VI Encontro;
 2. Saudar os participantes do VI Encontro pela elevada qualidade dos contributos apresentados, bem como pela participação nos debates ocorridos tanto na reunião técnica das Administrações e/ou órgãos reguladores como no Encontro Ministerial;
 3. Manifestar o maior empenho na concretização de medidas de cooperação em áreas actuais e revestindo interesse comum nos sectores das telecomunicações e postal, nomeadamente através do incentivo à troca de experiências e da programação de acções de formação estruturantes, para além do seminário técnico sobre telecomunicações previsto na Declaração de Maputo (Abril, 2001), favorecendo simultaneamente a criação de canais expeditos de troca de informação entre as Administrações e/ou órgãos reguladores;
-